

suscitar nêle a menor reacção ou receio ; tem-se mêdo do que se conhece quando isto se apresenta duma maneira insólita.

Na criança de mais idade, sob a influêcia de histórias de bandidos, de ladrões, de fadas, o mêdo surge. Os contos de Perrault são responsáveis por muitos terrores nocturnos e fobias difíceis de corrigir. E' que, efectivamente, a primeira emoção pode criar hábitos do espirito que vão pouco a pouco intensificar-se pela repetição das emoções. Assim, pouco a pouco, será constituída uma reactividade particular que se manifestará não sòmente pelas causas

que primeiro a constituíram, mas também a propósito de qualquer outro objecto que o espirito da criança revista com as côres tiradas às primeiras. Assim se constitúi, numa criança ignorante do mêdo um caracter especial baseado não sòmente nos reflexos psíquicos mas também em perturbações do tonus muscular e das secreções glandulares, tais como câimbras, sensações de angústia, paragem da salivação, sudação abundante.

O que a família permite, também o pode impedir, e é dêste modo que intervém, para o lactente, o papel do educador.

Conclusão

O estudo dos diferentes órgãos dos sentidos mostrou-nos que pelo 6.^o mês da vida chegam ao seu estádio de percepção consciente. Portanto, se antes desta data não precisamos de nos preocupar senão com as necessidades físicas do organismo, é preciso, nêste momento, começar a educação. Não se trata duma educação activa, como a que deverá ser estabelecida na idade escolar, mas sim uma certa disciplina imposta aos pais, pelo menos tanto ao filho. Esta disciplina consistirá em escolher as sensações que chegam à criança, filtrá-las de certo modo, não as deixar actuar ao acaso. Se algumas são úteis, outras são nocivas: é muitas vezes uma questão de

oportunidade. Sôbre êste assunto não se podem dar regras precisas. Mas não será inútil repetir a propósito o que dizia a directora duma escola: «A minha casa funcionaria utilmente se lhe pudesse juntar uma casa de observação e de educação para os pais».

E' portanto aos pais que importa dar aos seus filhos não sòmente uma saúde física perfeita, mas também uma excelente saúde moral. Para isso é preciso uma longa paciência e começar cedo. Agindo assim serão largamente recompensados, porque terão cumprido a mais bela parte do seu papel de pais que é a de formar homens sãos e equilibrados.

O problema da educação é um dos que mais preocupam a educação pública: e não é êle um dos mais essenciais e dos mais urgentes? Mas aparece também como um dos mais complexos: trata-se de combinar, de coordenar tôdas as potências de que a criança é portadora, e tôdas aquelas de que o seu meio a pode enriquecer. A educação aparece assim como uma arte suprema, sintetizando todos os conhecimentos humanos, tôdas as disciplinas, em vista de realizar esta obra prima que seria «um homem».

R E N É B I O T